



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/fotografia-de-close-up-de-relogio-de-pulso-1034065/>

CONTEXTUALIZAÇÃO: Imagine que, surpreendentemente, os relógios tenham começado a... andar para trás. Isso mesmo! Você acordou às 6h, e, quando estava prestes a sair de casa, notou que eram 5h15min. É claro que, de imediato, você supôs que tudo não passasse de uma simples confusão – talvez o relógio da sala estivesse maluco! E o relógio da matriz também... Oh não! Assim que você chegou à escola, o relógio do pátio marcava 4h30min.

COMANDO: Você deverá explorar essa situação e desenvolver um CONTO DE FICÇÃO CIENTÍFICA de 25 a 30 linhas.

OPERAÇÃO “PUXA-IDEIAS”: com que velocidade os relógios estão andando para trás?; quais são as implicações desse fato – as pessoas estão rejuvenescendo?; como estão seus pais?; quem são seus avós?; seu pet, seus amigos, suas roupas como estão?; e seus professores?; e as estradas de rodagem?; e a Floresta Amazônica?; você se reconhece diante do espelho? etc., etc., etc. Meu Deus! Quem vai consertar tempo?

Seu conto de ficção científica deverá surpreender o leitor. Não economize criatividade!

Você já sabe, mas não custa lembrar que...

Nos contos de ficção científica existe a tentativa de convencer o leitor de que a trama, por vezes, pode não ser possível no contexto atual, mas poderia ser – isso porque o escritor de ficção científica, conforme o termo adianta, vale-se, quase sempre, de explicações ou fundamentações científicas.

Para validar a ficção científica, o escritor pode recorrer a ambientações futuras; inteligências ou atitudes humanas (cientistas, pesquisadores etc.); inteligências, atitudes ou invasões não humanas (extraterrestres, robôs etc.); viagens no tempo (máquina do tempo – passado ou futuro) e no espaço (batalha em Marte, na Lua etc.).

Entretanto, as narrativas científicas não se valem necessariamente/apenas de ambientações futuras – é possível partir da realidade/do plano atual, e então fazer uma releitura, de modo cientificamente sofisticado, sinistro e, ao mesmo tempo, convincente, a fim de que o leitor possa mergulhar e, ainda que apenas naquele instante, acreditar no contexto desse universo inventivo.



Super Dica

- ✓ **Comece a pensar** assim: E se eu criasse um...; e se depois de criado ele...; e se surgisse um opositor que...; e... o que mais der na telha!
- ✓ Para prender a atenção do leitor, pense em tramas originais e criativas; pense, principalmente, em situações e desfechos surpreendentes. **Esteja certo de que ninguém pensaria naquilo em que você pensou – isso é ser original.**
- ✓ Não tenha preguiça de escrever e reescrever o texto – o segundo é sempre melhor do que o primeiro; o terceiro, muito, muito melhor do que o segundo...
- ✓ Antes de entregar sua produção textual ao corretor, releia o que escreveu, faça a autocrítica e a autocorreção: confira se seu texto é fácil de ser entendido, se as frases e os parágrafos estão bem ligados, se as ideias estão numa sequência cronológica e não se embaralham, se não há repetições nem sobra de palavras, se a ortografia, as regras de acentuação gráfica, a pontuação e os plurais estão corretos.